



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE DO NORTE
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI

“Concede Título de
Cidadão Honorário.”

A Câmara Municipal de Água Doce do Norte,
Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições
legais,

DECRETA:

Art. 1º- Fica concedido Título de Cidadão
Honorário do Município de Água Doce do Norte - ES, ao Sr.
LUCIANO CORDOVAL DE BARROS.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de
sua publicação.

Sala Vereador Flauzino Lopes Botelho, aos
25 de Julho de 2017.


Edmar Brum da Fonseca
Vereador

Rua Alacy Costa- 144 - Centro - Água Doce do Norte - ES
CEP 29.820-000 - Fone 3759-1266 - e-mail - cmnorte@uol.com.br

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Luciano Cordoval de Barros
Filiação: Hermozilo Cordoval de Barros
Maria Magela Cardoso de Barros

Nascimento: 22.10.1948 **Naturalidade:** Córrego Danta - MG
Carteira de Identidade: M-517.044 - SSP-MG
CPF:172.224.866-15

Cônjuge: Ana Maria Resende Barros
Filhas: Luciana de Resende Barros
Isabela de Resende Barros

Endereço profissional: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.
Rodovia MG 424, km 65
Caixa Postal 151
35702-098 Sete Lagoas – MG
Telefone: (31) 3027-1207 e 3027-1100
E-mail: luciano.cordoal@embrapa.br

Endereço residencial: Rua Engenheiro José França, 131
Bairro Jardim Cambuí
35700-065 Sete Lagoas – MG

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA:

2.1. Graduação:

Curso: Agronomia
Início/término: 1970-1973
Universidade Federal de Lavras – UFLA
Lavras – MG.

3. Atualização:

3.1. Especialização

- 3.1.1. México: 1974 - Especialização em Irrigação e Drenagem no México, carga horária 300 horas, com estágios na região semi-árida de Los Mothis e no árido de Sonora.
- 3.1.2. Israel: 1976 - Especialização em Irrigação por Aspersão e Gotejamento, carga horária de 452 horas, com estágios em Kibuts irrigados no semi-árido e árido.

3.2. Aperfeiçoamento

- 3.2.1. Brasília: 1978 - Curso de aperfeiçoamento em Irrigação por Aspersão e Gotejamento, pela companhia de desenvolvimento do Vale do São Francisco, 100 horas

3.3. Estágios

- 3.3.1. Jarí: 1979 - Estágio no projeto Jarí-PA, em atividades de sistematização de solos de pró-várzeas inundadas, para produzir arroz.
- 3.3.2. Formoso: 1979 - Estágio no projeto Formoso do Araguaia-TO, de produção de arroz em várzeas inundadas, durante a sua implantação.

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

4.1. Fundação Rural Mineira, RURALMINAS

1974 a 1978: Participou da equipe Codevasf-Ruralminas, que coordenou a implantação do projeto de irrigação do Gortuba em Janaúba-MG com área de 6.000 ha.

4.2. Calciolândia Pecuária Ltda.

1979 a 1982: Empresa do grupo Andrade Gutierrez Alimentos, em Janaúba-MG, coordenou a implantação de 930 hectares irrigados em 12 propriedades.

1982: Ano da criação do projeto Barraginhas e construção das primeiras cinco unidades.

4.3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

1983 - atual: trabalhando na Embrapa Milho e Sorgo, onde desenvolveu várias tecnologias ambientais, sociais e para a agricultura familiar.

1984 a 2000: coordenou o setor da irrigação de apoio à pesquisa e à produção, da unidade da Embrapa Milho e Sorgo.

1987 a 1995: Planejou e implantou o plano de águas da unidade de Sete Lagoas, construindo 32 lagos dispersos, flexibilizando o sistema. Esse projeto exercitou sistemas de impermeabilização com argila de cerâmica e lona de plástico comum, gerando tecnologias como o Lago de Múltiplo Uso e o Canal Lonado, ambos ferramenta para a proteção ambiental além de ser úteis à irrigação, piscicultura, hortas comunitárias e ornamentais.

1993 a 2004: Aperfeiçoou a tecnologia das Barraginhas para captação de águas superficiais de chuvas para os cerrados do Brasil Central e implantou o Projeto Piloto I de conservação de Água e Solo do Ribeirão Paiol na Estiva onde foram construídas 960 Barraginhas em 50 pequenas propriedades (1997/98), também o Projeto Piloto II de Barraginhas para o Norte de Minas, em Janaúba, com 361 Barraginhas construídas após as mobilizações em 2002/3, criou também o Projeto Piloto III de Barraginhas para o Vale do Jequitinhonha em Minas Novas com 1500 Barraginhas iniciado em 2001.

2003 a 2008: Coordenou a implantação de mais de 10.000 Barraginhas no noroeste de Minas Gerais e nos sertões do Ceará e do Piauí, em projetos patrocinados pela Fundação Banco do Brasil.

2008 a 2017: Coordenou o Projeto Disseminação das Tecnologias Sociais Lago de Múltiplo Uso e Barraginhas patrocinado pela Petrobras, construindo mais de 7.000 Barraginhas, 360 lagos de múltiplo uso e disseminando ainda outras tecnologias sociais como o kit irriga-hortas, a mini estufa e as fossas sépticas Biodigestoras, beneficiando cerca de 3.200 famílias de regiões semiáridas em seis estados brasileiros.

5- CONGRESSOS:

1997 a 2017 Nesse período participou em mais de 30 congressos, sendo 8 internacionais, com destaque o projeto Barraginhas, participando na 9ª Conferência Internacional de Captação de Água de chuvas que ocorreu em Petrolina-PE em 1999, o X Congresso Mundial de Sociologia Rural, ocorrido no Rio de Janeiro em 2000, a 1ª Inter-regional Conference on Environment- water: Innovative Issues in Irrigation and Drainage, 1998 em Lisboa e o 3º WWF, 3º Fórum Mundial de Água ocorrido em Kyoto em 2003 e a VII Reunião de Captação de Água da Chuva, ocorrida no México em 2001, entre outras.

6- PRÊMIOS E TÍTULOS:

- 1999 recebeu da associação dos engenheiros de Sete Lagoas um certificado pelas tecnologias desenvolvidas para proteção das águas, homenagem durante o baile dos Engenheiros.
- 2001 recebeu a comenda Bernardo Alves Costa, na categoria extensão rural. Sete Lagoas.
- 2001 recebeu o prêmio de destaque da unidade do CNPMS/Embrapa.
- 2003 em março participou de um certame e venceu a vaga Brasileira para participar no 3º WWF – Fórum Mundial da Água em Kyoto, junto com outros 150 países.
- 2003 venceu o prêmio Super Ecologia da revista Superinteressante na sub-categoria água/governo e o Grande Super Ecologia 2003.
- 2003 recebeu a comenda Comenda Bernardo Alves Costa de Extensão Rural, pelo Sindicato Rural de Sete Lagoas
- 2003 ficou o segundo lugar na categoria água recebendo menção honrosa no prêmio Minas Ecologia.
- 2004 recebeu o prêmio Super Ecologia 2004 na sub categoria água/governo, com o projeto Lago de Múltiplo Uso para proteção Ambiental.
- 2005 venceu o Prêmio ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da PNUD/ONU, categoria Sustentabilidade Ambiental
- 2005 venceu o Prêmio FBB – Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais
- 2005 venceu o Prêmio Ouro Azul promovido pelo Diários Associados e Furnas Centrais Elétricas, categoria Empresa
- 2006 venceu o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, categoria Inovação Social
- 2007 recebeu a Medalha do Mérito Rural, categoria Técnico-Científica concedida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais-FAEMG
- 2013 recebeu novamente o Prêmio Ouro Azul promovido pelo Diários Associados e Furnas Centrais Elétricas, categoria Empresa Pública
- 2014 recebeu o Título de Cidadão Honorário de Sete Lagoas, concedido pela Câmara de Vereadores

7- MIDIA

1996 a 2017 Há dezenas de matérias veiculadas em jornais, rádios e TV, destacaremos as reportagens em revistas, como Globo Rural, Superinteressante e jornais como O tempo, Estado de Minas e Diário da Tarde todos de Belo Horizonte, também vídeos veiculados em rede nacional, como o dia de campo na TVda Embrapa.

8- TRABALHOS DE EXTENSÃO:

1997 a 2017 Coordenou e ministrou mais de 300 treinamentos e dias de campo sobre Barraginhas e lago de múltiplo uso

2002 Ministrou treinamentos sobre captação de água superficial de chuvas para os 225 técnicos da Emater de todos os municípios do Vale do Rio São Francisco mineiro, esperando desta forma acelerar a conscientização e adoção desta tecnologia.

9- TRABALHOS PUBLICADOS:

BARROS, L. C. de. Captação de águas superficiais de chuvas em Barraginhas. Circular técnica, 2. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2000. 16 p.

BARROS, L. C. de; RIBEIRO, P. E. de A.; BARROS, I. R. de; TAVARES, W. de S. Integração entre Barraginhas e lagos de múltiplo uso: o aproveitamento eficiente da água de chuva para o desenvolvimento rural. Circular técnica, 177. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2012. 11 p.

LANDAU, E. C.; BARROS, L. C. de; RIBEIRO, P. E. de A.; BARROS, I. de R. Abrangência geográfica do Projeto Barraginhas no Brasil. Documentos, 159. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2013. 45 p.

RIBEIRO, P. E. de A.; BARROS, L. C. de; RODRIGUES, L. S.; MINGOTE, D. A.; MARMO, C. R. Disseminação de tecnologias sociais e percepção da população rural sobre a implantação de fossas sépticas biodigestoras: estudo de caso. in: LANDAU, E. C.; MOURA, L. (Ed.). Variação geográfica do saneamento básico no Brasil em 2010: domicílios urbanos e rurais. Brasília, DF: Embrapa, 2016. cap. 10, p. 273-288. ISBN 978-85-7035-672-7.

BARROS, L. C. de; RIBEIRO, P. E. de A. Barraginhas : água de chuva para todos. ABC da agricultura familiar, 21. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2009. 49 p. ISBN 978-85-7383-447-5.

BARROS, L. C. DE.; FINOTTI, M. L.; RIBEIRO, P. E. de A. Barraginhas: plantando água. Brasília, DF : Embrapa, 2017. 396 p. ISBN 978-85-7035-666-6.

10- OUTRAS ATIVIDADES

Implantou o primeiro projeto de pró-várzeas financiado pelo Banco do Nordeste em 1976 em Janaúba MG, área de 60has para arroz.

EM 1984 regularizou 500has de várzeas em pastagens para conviverem com as enchentes em Paracatú, grupo Soeicon.

Em 1985 Planejou e implantou 150 ha de pró-várzeas na fazenda Guaicuí em Lassance MG, Rio das Velhas, grupo BMG.

Em 1986 planejou e implantou 350 ha de pró-varzeas na fazenda Cambaúba em Três Marias MG, Rio São Francisco, grupo Cossisa.

Em 1989 planejou e implantou piquetes, açudes, estradas, bebedouros e irrigação em 300 ha da fazenda Mombaça em Capim Branco do grupo DELP.

Em 1989 estudou a viabilidade técnica para captação de água de chuvas e convivência com a seca em uma área de 3000 ha para o grupo Homêto.

De 1990 a 2004 implantou acima de 80 lagos lonados com destaque para a região de Janaúba com 17 lagos, sendo 5 na fazenda Lapa da Onça do grupo Cossisa em um projeto de 100has de banana, onde foi feita uma matéria para o globo rural.

Fase Barraginhas:

De 1994 a 2003 planejou e implantou acima de 2000 Barraginhas, com destaques para a vitrine do paiol na Estiva, em Pitangui do grupo Frango Mineiro, em Paraopeba na fazenda pantanal do grupo New Holand de Valentino Rizzioli, e as no norte de minas na fazenda Tailandia em Várzea da Palma MG, do grupo Pink Alimentos.

Em 1998 planejou e implantou o sistema de armazenamento e distribuição de dejetos líquido de suínos da granja Monjolos em Papagaios MG, em 500 ha, dotado de lagos lonados e distribuição via canhões para fertilização e proteção ambiental, pertencente ao grupo Ceramica Setelagoano.

Em 1996 planejou e implantou o sistema de irrigação em 160 has de piquetes do haras do grupo Localiza.

2001 implantou 3 lagos lonados para tratamento de dejetos do frigorífico Frigonópolis em Divinópolis-MG.

2002 impermeabilizou 2 lagos com lona de plástico comum, do pesque e pague do Panela de Pedra de Matozinhos-MG.